

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Primeiro registro documentado de *Kinosternon scorpioides scorpioides* (Reptilia, Testudines, Kinosternidae) no Estado de Minas Gerais, Sudeste do Brasil**Adriano Lima Silveira¹, Rafael Antônio Machado Balestra^{2,3}, Deusdede Inocêncio Ferreira^{2,4}, Vera Lúcia Ferreira Luz², Alfredo Palau Pena² & Marcos Eduardo Coutinho²**

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Departamento de Vertebrados. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. CEP: 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: biosilveira@yahoo.com.br

²Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios – RAN. Setor Leste Universitário, R. 229, Nº. 95, CEP: 74.605-090.

³E-mail: rafael.balestra@icmbio.gov.br

⁴E-mail: deusdede.ferreira@icmbio.gov.br

Abstract. First documented record of *Kinosternon scorpioides scorpioides* (Reptilia, Testudines, Kinosternidae) in the State of Minas Gerais, Southeastern Brazil. *Kinosternon scorpioides scorpioides* is distributed from Panama to central Brazil and northern Argentina, and is registered in the North, Northeast, Midwest, and Southeast regions of Brazil, in areas of the Amazon, Caatinga and northern and central Cerrado biomes. In this paper we report the first documented record of the taxon in the State of Minas Gerais. A specimen was collected in the municipality of Porteirinha, north of Minas Gerais, in the area of Cerrado / Caatinga ecotone. This record significantly extends the known geographic distribution of the subspecies, forming the southern limit of distribution in Brazil.

Key words: *Kinosternon scorpioides*, Kinosternidae, geographic distribution, Minas Gerais, São Francisco River Basin

Resumo: *Kinosternon scorpioides scorpioides* distribui-se do Panamá até o centro do Brasil e norte da Argentina, sendo registrada nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, abrangendo áreas dos biomas Amazônia, Caatinga e norte e centro do Cerrado. No presente trabalho é apresentado o primeiro registro documentado do táxon no Estado de Minas Gerais. Um exemplar foi coletado no Município de Porteirinha, norte de Minas Gerais, em área de ecótono Cerrado / Caatinga. Esse registro amplia de forma significativa a distribuição geográfica conhecida da subespécie, representando o limite meridional dessa distribuição no Brasil.

Palavras-chave: *Kinosternon scorpioides*, Kinosternidae, distribuição geográfica, Minas Gerais, bacia do rio São Francisco

O gênero *Kinosternon* Spix, 1824 (Kinosternidae) é composto atualmente por 18 espécies de tartarugas de água doce, distribuídas do centro e leste da América do Norte até o centro da América do Sul. *Kinosternon scorpioides* (Linnaeus, 1766) é a espécie do gênero que apresenta a maior distribuição geográfica, ocorrendo do sul de Tamaulipas, México, até a Argentina e o Brasil, com quatro subespécies reconhecidas. *Kinosternon s. scorpioides* (Linnaeus, 1766) distribui-se do Panamá até o

norte da Argentina e centro do Brasil (IVERSON, 1992; CABRERA & COLANTONIO, 1997; TURTLE TAXONOMY WORKING GROUP, 2010; UETZ & HALLEMANN, 2010).

No Brasil, *K. s. scorpioides*, conhecida popularmente como muçã ou jurará, apresenta uma ampla distribuição geográfica, abrangendo áreas dos biomas Amazônia, Caatinga e norte e centro do Cerrado, com registros documentados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (LUEDERWALDT, 1926; VANZOLINI *et al.*, 1980; IVERSON,

1992; CABRERA & COLANTONIO, 1997). Entretanto, considerando a extensa área de ocorrência, a subespécie é registrada em poucas localidades e há grandes lacunas de amostragens. Há poucos registros na bacia do Rio São Francisco, no Nordeste do Brasil, e nenhum registro documentado por espécime testemunho no Sudeste do país. A ocorrência de *K. s. scorpioides* em Minas Gerais (Sudeste do Brasil) é relatada pelo TURTLE TAXONOMY WORKING GROUP (2010), sem menção a localidade específica ou a exemplar testemunho. Os mesmos autores relatam o táxon nos estados brasileiros do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins (TURTLE TAXONOMY WORKING GROUP, 2010).

Considerando os registros confirmados, nos domínios do bioma Cerrado *K. s. scorpioides* foi registrada somente nos estados do Maranhão e norte de Goiás e, nos domínios da Caatinga, nos estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará (IVERSON,

1992; CABRERA & COLANTONIO, 1997; SANTOS *et al.* 2008; COSTA *et al.*, 2010).

No presente trabalho é apresentado o primeiro registro documentado de *K. s. scorpioides* no Estado de Minas Gerais, assim como no Sudeste do Brasil, obtido durante um estudo de diversidade e abundância dos quelônios da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Este estudo constitui etapa integrante do Projeto de Diagnóstico da Herpetofauna do São Francisco, realizado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN).

Um exemplar de *K. s. scorpioides* (Fig. 1) foi coletado no Município de Porteirinha (MG), na zona rural, à margem da Rodovia Estadual MG 120 (15°44'13,47" S, 43°04'09,37" W; cerca de 580 m de altitude); em 28 de março de 2006, por D. I. Ferreira, R. A. M. Balestra, V. L. F. Luz, A. P. Pena e M. E. Coutinho. Essa localidade está situada na bacia do rio Mosquito, afluente do rio Gortuba, na bacia do rio São Francisco. A área compõe uma região

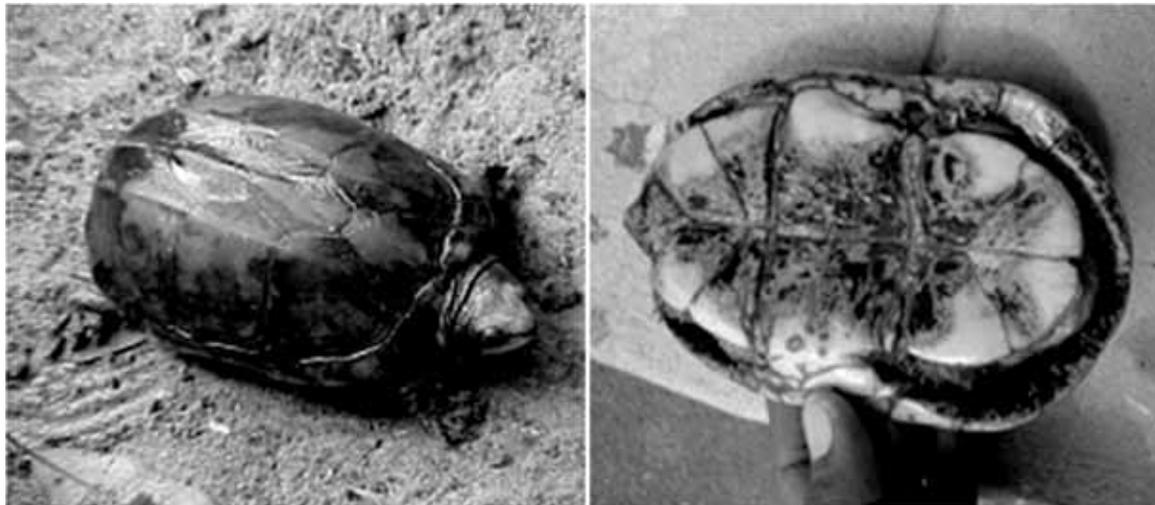


Figura 1. Exemplar de *Kinosternon scorpioides scorpioides* coletado no Município de Porteirinha, Minas Gerais, Brasil, em vista dorsal (esquerda) e ventral (direita).

de ecótono entre os biomas Cerrado e Caatinga no norte de Minas Gerais, apresentando uma grande heterogeneidade ambiental. O exemplar foi encontrado locomovendo-se à margem da referida rodovia, em ambiente antropizado pela atividade agropecuária intensiva, nas proximidades de um remanescente florestal de médio porte, por volta das 10:00 horas. O espécime coletado foi preservado e encontra-se provisoriamente depositado na Coleção de Referência de Répteis do RAN (RAN 01).

O registro de *K. s. scorpioides* em Porteirinha é o único documentado até o momento em Minas Gerais e um dos poucos para a bacia do rio São Francisco. Esse registro amplia a distribuição geográfica conhecida da subespécie em cerca de 450 km a sudeste da localidade de registro prévio mais próxima (barra do rio São Domingos, Goiás – espécimes: MZUSP 1044, 1048, 1050; CABRERA & COLANTONIO, 1997), e representa o limite meridional de distribuição no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), pelo suporte financeiro que, por meio do Projeto BRA 01/037 – Fauna e Recursos Pesqueiros – tem possibilitado ao RAN desenvolver o Projeto de Diagnóstico da Herpetofauna da Bacia do São Francisco, uma das metas nacionais do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CABRERA, M.R. & COLANTONIO, S.E. 1997. Taxonomic revision of the South American subspecies of the turtle *Kinosternon scorpioides*. **Journal of Herpetology** **31** (4): 507-513.
- COSTA, H.C.; MOLINA, F.B.; SÃO-PEDRO, V.A. & FEIO, R.N. 2010. Reptilia, Testudines, Kinosternidae, *Kinosternon*

scorpioides scorpioides (Linnaeus, 1766): Distribution extension. **Check List** **6** (2): 314-315.

IVERSON, J.B. 1992. **A revised checklist with distribution maps of the turtles of the World**. Richmond, Privately Printed, 363p.

LUEDERWALDT, H. 1926. Os chelonios brasileiros, com a lista das espécies do Museu Paulista. **Revista do Museu Paulista** **14**: 405-479.

SANTOS, F.J.M.; PEÑA, A.P. & LUZ, V.L.F. 2008. Considerações biogeográficas sobre a herpetofauna do submédio e da foz do rio São Francisco, Brasil. **Estudos** **35** (1/2): 59-78.

TURTLE TAXONOMY WORKING GROUP [RHODIN, A.G.J.; PARHAM, J. F.; VAN DIJK, P.P. & IVERSON, J.B. 2019. Turtle of the world: annotated checklist of taxonomy and synonymy, 2009 update, with conservation status summary, pp. 000.39-000.84. *In.*: RODHIN, A. G. J.; PRITCHARD, P. C. H.; VAN DIJK, P.P.; SAUMURE, R.A.; BUHLMANN, K.A.; IVERSON, J.B. & MITTERMEIER, R.A. (eds.). **Conservation Biology of Freshwater Turtles and Tortoises: a compilation project of the IUCN/SSC Tortoise and Freshwater Turtle Specialist Group. Chelonian Research Monographs** **5**. Lunenburg, Chelonian Research Foundation, 497p.

UETZ, P. & HALLERMANN. 2010. The JCVI/TIGR Reptile Database. Disponível em: <<http://www.reptile-database.org>>. Acesso em: 29 jan. de 2010.

VANZOLINI, P.E.; RAMOS-COSTA, A.M.M. & VITT., L.J. 1980. **Repteis das Caatingas**. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Ciências, 161 p.

Recebido: 29/06/2011

Revisado: 12/09/2011

Aceito: 02/02/2012

